

43592. Exatamente.

Segundo a Direcção-Geral da Administração e do Emprego Público, fizeram greve quarenta e três mil quinhentos e noventa e dois trabalhadores dos serviços públicos.

O governo não conhece a sua administração pública, como o tem revelado por diversas ocasiões. Há dúvidas sobre o que se deve entender por público. Não sabe o que é uma amostra, ou quais os procedimentos para a recolha de informações deste tipo. Mas sabe que foram 43592, sem arredondamentos, com a precisão de quem conta feijões num jogo de bisca.

Um número exato obtido, sem estimativas, com análise sectorial. Espantosa eficiência de quem não o é!

Fica-nos a dúvida se não teriam sido 43591,85 porque o Sr. Silva deixou o casaco no cabide, mas desapareceu depois de alguns minutos sentado à secretária.

“Relvas não quer guerra de números”. Porque sabe que o “número oficial” foi tirada na tombola do euromilhões? Porque os não são sabe ler, porque para tal não tirou licenciatura?

Já estudaram os modelos sociológicos da estupidologia, desenvolvidos por Carlo M. Cipolla? Recomenda-se seriamente para quase todos os atos políticos do quotidiano.

Não foi por acaso que foi utilizado no projeto europeu "Survey Of Stupid people", do início do presente século, financiado pela Comissão Europeia. Quiçá para autoavaliar a estupidez desta e da União Europeia na “gestão da crise”, que não sabiam que existiria.

Partilhar [Email](#)



Etiquetas: [estupidologia](#), [greve](#)